



USO DE DROGAS E DEPENDÊNCIA QUÍMICA – COMO ABORDAR ESTE ASSUNTO NO AMBIENTE ESCOLAR?

Jenifer Severo, Lisiane Paula da Luz, Paula da Luz, Victórya Mazzini.
Orientador: André Vieira Guirland
Universidade Luterana do Brasil - Canoas



Introdução

O uso de drogas é um problema atual presente na maioria das escolas, relacionado à evasão escolar, declínio no rendimento, problemas de relacionamento e violência. A prevenção através do esclarecimento e do debate é apontada como uma das melhores maneiras de abordar este tema. De acordo com Sanchez (2010) um dos fatores protetores contra o uso de drogas na adolescência é veiculação de informação para esta população, é importante que este tema seja debatido no meio familiar e também no âmbito escolar, já que conforme refere Brusamarello (2008), a escola é um espaço propício para a construção da identidade e produção de conhecimentos, principalmente para os adolescentes que constituem o grupo de risco ao uso de drogas.

Metodologia

O projeto foi realizado de outubro a dezembro de 2015, em encontros semanais, durante 4 semanas e com duração de 45 minutos cada, nas dependências das escolas. No primeiro encontro foi proporcionado um espaço para realização de perguntas anônimas através de uma caixa. Nos dois encontros posteriores, foram respondidas as perguntas, e abriu-se espaço para debate sobre os temas apontados, como por exemplo: a composição das drogas, efeitos, consequências e também dúvidas sobre o uso para fins medicinais de substâncias psicoativas. No quarto promovemos uma palestra com um ex-usuário de drogas, relatando sobre sua experiência.



Objetivo

Debater com os alunos de uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental, temas relacionados as drogas e a dependência química, bem como das consequências e informações sobre os assuntos.



Resultados

A prática, correspondente com a proposta de promover saúde e educação nas escolas sobre o tema “drogas”, foi considerada satisfatória. Visto que os alunos do 8º ano do ensino fundamental puderam compartilhar suas experiências, contribuir com opiniões e debater sobre suas dúvidas referente ao uso e abuso de drogas nos dias de hoje.

Considerações finais

A partir do modelo de atenção proposto pelo projeto, atingiu-se o objetivo de intervir abrindo espaços para discussão do tema drogas na escola, respeitando o momento dos alunos, os interesses e trabalhando principalmente com a formulação de questões pelos grupos e com o desenvolvimento de questões nas quais os estudantes pudessem agir de forma criativa e investigativa. As drogas estão inseridas no ambiente escolar de forma nítida, assim como em toda sociedade. Há necessidade de preparação dos professores e profissionais das escolas para lidar com essa situação, além disso, pensar em prevenção ao uso de drogas nos remete à família e à escola e, neste espaço, nos dirigimos especialmente à escola, aos seus profissionais e, especialmente, ao professor educador, onde o mundo das possibilidades é fértil.



Referências Bibliográficas

- Van der Meer Sanchez, Z., de Oliveira, L. G., Ribeiro, L. A., & Nappo, S. A. (2010). O papel da informação como medida preventiva ao uso de drogas entre jovens em situação de risco. *Ciênc. saúde coletiva*, 15(3), 699.
- Brusamarello, T., Sureki, M., Borrile, D., Roehrs, H., & Maftum, M. A. (2008). Consumo de drogas: concepções de familiares de estudantes em idade escolar. *SMAD. Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas*, 4(1), 00-00.
- Martínez, A. M. (2010). O que pode fazer o psicólogo na escola?. *Em aberto*, 23(83).